

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO BEBÊ

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: JULIANA SILVEIRA EMERIM

Descrição resumida da atividade: Introdução A Odontologia para bebês visa os cuidados na primeira infância e tem como objetivo a promoção de saúde bucal nessa fase. Sua meta principal é dar condições ideais para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático da criança. Além disso, os cuidados bucais podem contribuir para a manutenção da dentição decídua e favorecem o bem-estar da criança. Outro ponto fundamental aos programas de assistência odontológica ao bebê é a necessidade de educação e conscientização dos pais sobre a saúde bucal de seus filhos, em razão da enorme influência que a família exerce na definição dos hábitos dietéticos e de higiene bucal da criança. Deste modo, os extensionistas desta atividade de extensão Bebê Clínica, ao final de cada ação, estão aptos a examinar, diagnosticar, planejar e realizar procedimentos educativos/preventivos e curativos, em nível de clínica geral, além de relacionarem-se com os pacientes e seus responsáveis e tomarem medidas com relação às doenças da cavidade bucal, especialmente a cárie dentária, flagelo de maior prevalência que acomete a crianças na primeira infância. Para isto, busca-se como base um programa de Promoção de Saúde que visa dar prioridade ao atendimento de bebês de 0 a 1 ano de idade, independente das características físicas, psicológicas e neurológicas da criança. Desenvolvimento A Bebe Clinica funciona todas as quartas feiras sendo a população beneficiada: Os acadêmicos prestam atendimento à crianças de 0 a 36 meses de idade provenientes do convênio da Faculdade de Odontologia da UFRGS com o SUS (Centro de Especialidade Odontológico -CEO) e a Prefeitura de Porto Alegre (PMPA) e também que chegam à Bebê Clínica de livre demanda. Os conhecimentos científicos atuais da etiopatogenia das doenças asseguram a possibilidade de acompanhar uma criança desde o seu nascimento até a idade adulta de maneira que ela não passe por experiência de cárie ou doença periodontal. Desde que existam medidas preventivas efetivas disponíveis para evitar o início da instalação da doença, torna-se lógica a utilização dessas medidas ao invés de aguardar para tratar seus efeitos⁵. Apesar do declínio substancial da prevalência de cárie nas últimas décadas, esta realidade não tem sido observada em crianças mais jovens, já que dados epidemiológicos apontam para um aumento da prevalência da doença cárie na faixa etária de 2 a 5 anos. Estudos avaliando a prevalência de cárie em crianças com um ano de idade são

escassos, sendo que, segundo alguns autores na literatura, a prevalência da cárie precoce na infância no sul do Brasil é de 4,4%, usando como desfecho o índice de dentes cariados (ceo - cariado, extraído e obturado) da Organização Mundial da Saúde. Contudo, ainda no Brasil temos poucos serviços de saúde pública odontológica que incorporam a odontologia na primeira infância como parte da saúde integral da criança. Esta realidade é demonstrada, no levantamento epidemiológico realizado pelo Ministério da Saúde SB2003, já mencionado anteriormente, onde quase 27% das crianças com idade variando entre 18 a 36 meses de idade já possui pelo menos um dente cariado, sendo que a proporção chega a quase 60% em crianças com 5 anos de idade. Esta população não foi levantada no levantamento epidemiológico SB2010. Conclusão Os Bebês procuraram a Bebês Clínica da FO-UFRGS mais pelo motivo doença cárie, seguido de prevenção , traumatismos, anomalias e doenças da boca. Muitas das crianças iniciam o tratamento com atividade de cárie dentária e depois há uma inversão desta situação. Há uma alteração também no perfil da dieta destas crianças que antes era cariogênica e com a educação é modificada. Finalizando a Odontologia do novo século, é uma Odontologia para Bebês, Odontologia Educativa/Preventiva que realizamos nesta ação de extensão. Preventiva no sentido de promover a saúde dos dentes, evitando a cárie nas crianças como também trabalhando a fala, a deglutição e a mastigação. Estas funções são importantes para o crescimento e desenvolvimento das arcadas dentárias. Quanto antes for a primeira consulta odontológica de uma criança, mais cedo medidas promocionais vão sendo implementadas e menor será a possibilidade das mesmas vir a desenvolver alterações bucais. O tratamento preventivo/educativo precoce reduz a necessidade de tratamento curativo no futuro.